



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com
Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA

Ata da décima segunda Sessão Ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Oeiras do Pará, realizada no dia vinte e nove de maio do ano de dois mil e dezenove. Às dezoito horas, reuniram-se os vereadores da Câmara Municipal de Oeiras do Pará, no salão plenário Rosa Feliz Pereira, sob a presidência do vereador Edson Vieira Farias, o qual assumiu a presidência na ausência do titular o senhor vereador José Paulo Miranda Gonçalves. Antes de iniciar a sessão, o Presidente em exercício pediu que a vereadora Maria Nahum fizesse uma oração, para que após os trabalhos da presente sessão fossem iniciados. Assim sendo, a vereadora convidada atendeu ao pedindo do edil. Em seguida, o senhor presidente fez a recomposição da Mesa Diretora em função da ausência do senhor presidente titular do Poder Legislativo, o vereador José Paulo Miranda Gonçalves. Para tanto, o presidente em exercício convidou para compor a Secretaria da mesa, os edis Branco Manga e Osvaldo Alves para assumirem a primeira e segunda secretaria respectivamente. Na sequência, foi feita a chamada nominal dos vereadores pelo primeiro secretário, onde se constatou a presença dos vereadores Serginho Barbosa, Osvaldo Alves, Maria Nahum, José Siqueira, Franciele Amaro, Edson Farias, Ezequiel de Jesus (Branco Manga), Joelson Cunha de Moraes (Barriga), e a ausência dos vereadores Malena Batista (justificada em função de consulta médica fora do município, com encaminhamento de atestado médio junto à Secretaria Legislativa da Casa), Izanides Filho (justificada em função de reunião com o Deputado Eduardo Costa em Belém/PA) e José Paulo Miranda Gonçalves (justificada em função de problemas de saúde e, por consequência, consultas médicas fora do município, além de outros compromissos junto à Receita Federal e Agência Celpa). Dando continuidade, o senhor presidente declarou oficialmente abertos os trabalhos da presente sessão, passando-se para a discussão e votação da Ata da décima primeira sessão ordinária. Como resultado, a Ata foi aprovada pelos edis, sofrendo apenas uma abstenção por parte da vereadora Maria Nahum. Na sequência, não houve leitura dos expedientes em pauta. Ademias, o presidente solicitou que o primeiro secretário chamasse os vereadores para o discurso do pequeno expediente, entretanto ninguém se inscreveu para se pronunciar. Sendo assim, antes de passar para o grande expediente, o presidente em exercício informou que a reunião na SEDUC prevista para acontecer juntamente com o Deputado Luth, para tratar assuntos pertinentes ao Ensino Médio do município Oeirense, não ocorreu devido à dificuldade em reunir todos os vereadores e devido à ausência de uma proposta de pauta pertinente para se levar a debate



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com
Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA
junto à Secretária Estadual de Educação. Para antes desse diálogo, ele sugere que se faça uma reunião dos vereadores com o Secretário Municipal de Educação, o Prefeito Municipal, um representante do Ensino Médio do município, para que elaborem uma opinião em comum, para então poder ser apresentada como pauta concernente ao Ensino Médio. Nesse sentido, ele indica que a vereadora Franciele, em conjunto com os mencionados representantes do município, possa se reunir para poder encaminhar os assuntos o mais breve possível. Ao continuar, o senhor presidente deu início ao grande expediente, facultando a palavra aos vereadores presentes. Palavra facultada ao vereador **Joelson Moraes**, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos os presentes e tecendo alguns comentários relativos à sua postura de vereador, o que não implica em intervenções por parte de familiares, amigos ou outros terceiros, sobre o que ele, enquanto vereador deve ou não falar em seus pronunciamentos, ou seja, o orador esclareceu que não é influenciado por ninguém para agir em favor ou contra alguém ou administração. Continuando, ele disse que se sente feliz em chegar na tribuna do Poder Legislativo para falar o que pensa. Após, recordando da inauguração da delegacia municipal, ocorrida dias antes, o vereador disse que sentiu triste devido a Câmara não ter sido apresentada durante a cerimônia, pois segundo informações obtidas pelo vereador, isso deve ter acontecido por conta da organização do evento que fora feita pela equipe do estado. Mesmo assim, o edil expressa satisfação por conta da inauguração que aconteceu no mandato atual da gestão municipal de deste Poder Legislativo. Após, ele teceu alguns escólios acerca de falácias feitas por pessoas a respeito de sua condição de vereador, alegando dessa forma que ficara triste com essa situação. Na oportunidade, orador agradeceu e felicitou as autoridades que estavam presentes durante à inauguração da prefeitura, esperando também os outros serviços prometidos pela gestão estadual. Nesse momento, o presidente em exercício pediu parte no discurso do orador. Atendido, o aparteante reiterou a insatisfação, quanto a não representação do legislativo municipal na cerimônia de inauguração da delegacia, e prefere acreditar que isso se deu à extensa agenda do senhor governador, o qual tinha outros compromissos logo após o evento, fazendo com que a cerimônia fosse breve. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o senhor orador fez alguns destaques sobre alguns representantes do estado que, segundo ele, interviam na construção da delegacia e que deveriam ser lembrados durante a inauguração. Interrompendo novamente o orador, o senhor presidente explicou que seria possível uma conversa com



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com

Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA
Governador e sua equipe e ou um pronunciamento, caso isso tivesse sido planejado antes.

Retornando ao seu discurso, o vereador fez alguns comentários quanto aos servidores da Secretaria Municipal de Infraestrutura, destacando o trabalho desses servidores, bem como o trabalho do Secretário Wilson Fonseca, para o município durante o período de inverno. A intensão do orador, foi chamar a atenção para o pagamento desses servidores, não por prerrogativa da SEINFRA, mas pela forma que são tratados pela administração do município. Por conta disso, ele pede que a administração municipal possa dar mais atenção aos vencimentos dos servidores da SEINFRA, que trabalham todos os dias, sobre condições desfavoráveis, e no final, acabam não recebendo pelo trabalho executado. Outra questão explanada pelo vereador foi referente à Secretaria Municipal de saúde, quanto ao secretário, no que concerne as suas responsabilidades com a saúde pública do município. Segundo o vereador, já não se reporta mais ao secretário, pois o mesmo não atende nem ligações do vereador. Este por sua vez, acaba recorrendo a outros técnicos da saúde para providenciar alguns serviços de urgência e emergência, e até mesmo chega a comprar, com recursos particulares, alguns medicamentos para pacientes, pois os pacientes solicitantes não conseguem adquirir alguns medicamentos na farmácia básica do município. Sendo assim, o orador criticou a postura irresponsável do Secretário de Saúde de Oeiras do Pará, ao passo que elevou a estima de outros servidores, como as enfermeiras Fabiane Amaro e Mônica Leal, Leno e Zecão, atual Diretor do Hospital, os quais, segundo ele, é que realmente resolvem os problemas da saúde pública local. Desse modo, ele sugeriu que o Secretário tivesse mais responsabilidade com o município, visitasse os postos de saúde e hospital, para saber a real situação e se sobre a falta de medicamentos. Na oportunidade, lembrou da pendência na inauguração do posto de saúde do Rio Arióca. Sem mais a tratar e com o tempo esgotado, o vereador Joelson Cunha encerrou seu pronunciamento agradecendo à presidência. Após esse momento, a palavra foi facultada ao vereador **Branco Manga**, o qual ao iniciar, cumprimentou devidamente a todos os presentes. Continuando, o orador iniciou tratando sobre as suas visitas no interior do município, precisamente na comunidade São Sebastião e Congregação Betânia, do Rio Oeiras, onde ele pôde participar de um culto, e que nesse momento, estava na tribuna para agradecer pela acolhida naquela comunidade. Em seguida, ele fez alguns agradecimentos pela confiança que as pessoas tiveram nele, o que ocasionou a sua eleição para o mandato de vereador. No ensejo, ele também aproveitou para agradecer os



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com

Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA

moradores das Vila Bela Vista, pois ao conversar com aquelas pessoas, pôde receber as opiniões e reclamações expedidas durante o diálogo. Ele disse também, que durante suas viagens, ele pôde visitar a escola, onde constatou o estado precário da ponte da referida instituição de ensino. Dessa forma, ele indicou ao Secretário de Educação e informou em sessão ao Secretário de Infraestrutura, a devida reforma da ponte. Nessa oportunidade, ele trouxe às claras também a situação dos postos de saúde que foram reabertos e dos que ainda serão. Além disso, ele destacou a necessidade de reformas em algumas escolas do município e a construção de novas escolas. Após, ele informou que para a escola da Ilha Comprida, os moradores decidiram doar o terreno para receber a construção da instituição, a qual seria feita em anexo ao balneário do senhor Jocival Nahum, pelo ex-prefeito Ely Batista no mandato passado, entretanto esse não é o desejo dos moradores agindo com a doação de outro terreno próximo ao balneário. Nesse sentido, o vereador informou ao senhor prefeito a atual situação, que por sua vez disse que em breve iria reunir com os moradores da Ilha Comprida, para então discutirem melhor o projeto da escola. Para isso, o orador explicou que a escola, está instalada indevidamente, uma vez que foi construída na Ilha, pois segundo ele, a maior população de estudantes está na estrada e que precisam atravessar o rio para estudar. Outra questão levantada pelo vereador é a do transporte escolar, que, segundo ele, devem ser atualizadas. Ele disse que já informou o Secretário de Educação, mas que vai oficializar a solicitação, visto que alguns donos de embarcação recebem bem menos viajando em longas rotas do transporte do que outros que recebem mais em rotas curtas. Outro ponto importante, é o tamanho do motor das embarcações, que, segundo ele, alguns barcos possuem motores bem maiores em relação a própria embarcação, com o intuito de se ganhar mais pelo serviço de transporte, o que para o vereador, é desnecessário, visto que o mais importante é a velocidade e não o tamanho do motor. Em seguida, o vereador se reportou ao Secretário de Infraestrutura (presente em plenário), informando que esteve visitando algumas pontes da cidade, em que constatou a situação da ponte do Macaco, a qual fora feita não muito recentemente, e que precisa de alguns reparos. E função disso, o orador aproveitou para pedir ao secretário que pudesse resolver esse problema. O orador até mencionou a visita do Deputado Dirceu Ten Catem, que também esteve naquela ponte, devido a uma vista feita no escritório da CELPA, e disse que o Dep. deverá providenciar um local melhor para instalar o escritório, uma vez que a instalação está mal localizada, o que acarreta um fluxo de veículos naquela ponte, deixando-



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com
Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA

a com os problemas já mencionados pelo vereador. Mudando de assunto, o vereador aproveitou para agradecer a presença dos vereadores na inauguração da delegacia, onde o orador não pôde estar presente, e que lamentou também a falta de oportunidade da Câmara em ser representada durante a cerimônia. Em seguida, ele também teceu alguns comentários sobre a Secretaria de Saúde e a falta de medicamentos na farmácia básica. Ele explicou que, devido à grande demanda, faz com que haja falta de alguns medicamentos na farmácia. Segundo ele, outros fatores, como o inverno e a epidemia de malária e de gripe também favorece para o aumento da demanda. Nesse momento, o vereador Barriga pediu uma participação para fazer uma indagação ao orador, que logo o respondeu acerca de medicamentos da farmácia básica. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o vereador aproveitou para explicar a falta de combustível e transporte para transporte de urgência e emergência devido à dificuldade em se conseguir o suficiente e tais veículos, precisamente à noite, por que os donos de lancha preferem não alugar seus veículos nesse turno, por achar que as viagens são mais perigosas nesses períodos. Dando por encerrado o seu discurso, o orador agradeceu a todos e se despediu, passando-se para o próximo da sequência. Nesse momento, antes de continuar o grande expediente, o presidente exercício fez um convite, recebido ainda pouco, a todos os vereadores, oriundo da Igreja Assembleia de Deus, convidando a todos para se fazerem presente a um culto, que será realizado em ação de graças e de despedida ao Pr. Jéferson Ney Pereira Galvão e família, às 19h00min do dia 02 de junho de 2019. Ele reiterou que o verendo já havia dito que irá deixar o município rumo à Cotijuba, devendo ser substituído por outro pastor aqui no município. Após isso, a palavra foi facultada ao vereador **Edson Farias**, que ao iniciar seu pronunciamento, cumprimentou a todos os presentes em sessão e deu boas-vindas aos presentes no plenário. Antes de tratar algum assunto, ele informou que o seu discurso será transmitido ao vivo em rede social. Ao continuar, ele tratou de um assunto antigo, a respeito de um requerimento de nº 005, de 05 de maio de 2018, que tratava de assunto referente à revisão salarial de servidores públicos do município de Oeiras do Pará. Ele lembrou do assunto por conta de alguns servidores que entraram em contato com o orador, para que essa questão fosse revista pelo poder público. O vereador então, explicou que a Câmara já havia indicado ao Poder Executivo, tendo o requerimento aprovado e encaminhado ao Prefeito, que até os dias atuais não dera nenhuma resposta à população. Por conta disso, o vereador expressou certa indignação frente à falta de atenção do Poder Executivo quanto ao assunto,



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com

Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA

dizendo que além disso, os servidores sofrem significativas corrosões em seus vencimentos ao longo dos anos desde a investidura dos cargos. No ensejo, ele leu um trecho do requerimento mencionado, destacando alguns servidores que vêm necessitando de uma revisão salarial e a postura que deve ser tomada pelo Poder Executivo com base na legislação vigente. Ao ponderar sobre isso, o orador disse que ao vereador não cabe gerar ônus para o município, e quando o Poder Executivo tomou a decisão de não rever os vencimentos em função do requerimento do orador, ele disse que não podia fazer mais nada, alegando ainda, que os demais servidores públicos, colegas do vereador (que também é servidor público) são desinteressados e desorganizados, pois também não pedem a revisão. Além disso, o vereador sugere que os servidores devem se organizar e irem até o prefeito para analisarem a capacidade financeira do município, para talvez, pedir uma reposição ou ir além, fazer greve em prol da revisão de vencimentos. Ele explicou que, caso o prefeito encaminhasse a esta Casa de Leis, um projeto de lei que tratasse de aumento salarial, aí sim, o vereador teria mecanismos para agir. Dessa forma, o vereador disse que caso a Câmara não aprovasse o projeto (o que para ele seria incerto), aí sim os servidores deverão fazer cobranças com os vereadores. O vereador disse, portanto, que os servidores têm que procurar a administração para tratarem questões salariais e do Fundo de Previdência. O vereador aproveitou então para justificar a atual situação que está passando. Ele disse ainda que está transmitindo o seu pronunciamento na intenção de tornar público o dever da Câmara de Vereadores. Nessa oportunidade, o orador disse que ainda está na oposição do governo e que quase não tem muito acesso ao Poder Executivo Municipal, informando por fim, que se pudesse já teria feito um projeto de lei a respeito do assunto e até mesmo para correção do Estatuto dos Servidores Públicos do Município, que segundo ele é uma vergonha, entre outros assuntos inerentes aos servidores do município de Oeiras do Pará. Após esse momento, ele passou para o assunto referente à inauguração da delegacia, reiterando o que o vereador Barriga já havia dito em seu discurso anterior, mestrando que se sentira muito feliz pela presença do governador e vice-governador no município. Disse ainda que entendia a pressa do governador devido à sua agenda lotada de outros compromissos. Disse também que tivesse a oportunidade de se pronunciar, ele teria se preparado, pois segundo ele, já havia muito lutado pela reforma da delegacia, em que o estado interditará há doze anos, a qual é tão necessária para o município, mas que, mesmo assim, era ainda utilizada para o seu fim, dentro da prerrogativa estadual,



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com

Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA

algo que era inaceitável para perspectiva do orador. Lembrou ainda o empenho de algumas pessoas, como o Deputado Lute, os vereadores José Siqueira, Osvaldo Alves, Branco Manga, Izanides Filho e Serginho Batista, os quais formaram uma comissão para ir até ao encontro do Deputado Márcio Miranda, em troca de apoio político, em prol da construção da escola de Ensino Médio e da Delegacia para o município, visto até como mercadoria, conforme disse o orador. Mesmo assim, o vereador criticou a construção da delegacia com apenas duas celas, mas com garagem, sala de reconhecimento, entre outras, algo que o vereador acredita ser importante, mas não o suficiente para que os detentos condenados cumprissem suas penas no município. Ele disse que deveria existir outras celas que comporte várias categorias possíveis de detentos, segundo ele, detendo menor, detenta mulher, detento de justiça, detento comum e por questões de pensão alimentícia, o que devem ser recolhidos em celas diferentes. Ele teceu essas reclamações devido ao fato prejudicial dos grandes centros carcerários da região, que segundo ele, são escola do crime para os detentos que são transferidos do município, que além de acarretar prejuízos para as suas famílias quando à dificuldade de locomoção para visitas, também levam os presos a serem o braço direito de grandes organizações criminosas. Nesse sentido, o vereador critica a construção da obra da delegacia por não permitir uma possível alocação dos presos no próprio município. Além disso, o vereador destacou que as celas não possuem água para tomar banho, além de um número reduzido de profissionais para atuarem de forma alternada, por escala, alegando que os policiais escalados realizam as seguintes atividades: serviços burocráticos do órgão, transferência de detentos, cumprir mandados de prisão judiciais, entregar intimação, serviço de investigação, atendimento ao público, conduzir detentos para as audiências, serviço de agente penitenciário, entre outros. E tudo isso, segundo o vereador, é feito pelo policial civil sem recursos necessários ao serviço público nessa área de atuação. Ele disse que, mesmo com tudo isso, é possível que o problema seja resolvido, levando em conta o espaço que existe na delegacia para que se construa mais salas. Entre outros problemas elencados pelo vereador, ele considera que a política polarizada do Estado quanto ao sistema carcerário contribui significativamente para o crescimento do Pará no mundo da criminalidade. Antes de encerrar seu discurso, ele aproveitou para parabenizar os poucos alunos da Escola de Ensino Médio que foram reivindicar seus direitos durante a inauguração da delegacia. Mesmo assim ele expressou certa tristeza devido ao número reduzido de alunos reivindicando. Ele disse que o governador chegou até os



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com

Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA
estudantes e solicitou uma conversa organizada para tratar sobre as questões do ensino médio.

Nesse momento, o orador encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. Fez uso da palavra a vereadora **Franciele Amaro**, que ao iniciar seu discurso, cumprimentou devidamente a todos os presentes, justificando em seguida a sua ausência na sessão passada por conta de problema de doença na família. Logo após, ela começou a tratar de seu primeiro assunto, relativo ao estado de algumas ruas da cidade. Ela disse que andou visitando algumas ruas que estão em situação ruim devido às chuvas. Ela disse também que está acompanhando o trabalho da Secretaria de Infraestrutura e que já tratou da situação com secretário o senhor prefeito municipal, na intenção de traçar ações para resolver os problemas causados pelas chuvas. Além disso, ela ressaltou a questão da vegetação que cresce nas margens das ruas, o que também tem preocupado a vereadora. Entretanto, ela criticou a presença de entulhos deixados nas ruas por seus moradores. Mesmo não sendo a limpeza de responsabilidade da gestão, a prefeitura efetua a limpeza das ruas. Diante disso a vereadora expõe a dificuldade da gestão diante dessa situação, pois segundo ela, é difícil manter as ruas limpas, sendo que logo depois os moradores voltam a criar entulhos. Para ela, essa situação ocasiona muita despesa com combustível para as máquinas usadas na limpeza das ruas. Pensando em uma solução, ela indagou com o secretário e o prefeito sobre a possibilidade de reeducar a população para que não aconteça o depósito de entulho nas vias públicas. Ela também sugere que os moradores avisem a SEINFRA sobre as limpezas dos quintais e que a própria secretaria, mesmo não sendo de sua alçada, elabore uma agenda de limpeza das ruas. Por outro lado, a oradora orienta os moradores de que a responsabilidade de seus quintais são os próprios moradores, sendo de sua responsabilidade também o lixo deles gerados. Nessa oportunidade, ela lembrou que quando morava no Bairro Marituba, ela pagava alguém para limpar a frente de sua casa, ou ela mesma fazia a limpeza, pois na sua visão, ela como cidadã, também deve contribuir para a limpeza do ambiente. Ela disse, portanto, que se cada um fizesse sua parte nesse sentido, com certeza a cidade se manteria limpa e mais agradável. Nesse momento, o presidente em exercício pediu parte no discurso da vereadora, a qual foi concedida, e em que ele parabeniza a vereadora pela preocupação apresentada por ela, visto que até os dias atuais, ele não havia visto uma ideia como reeducação da população proposta por ela. Entretanto, ele a contraria, dizendo que a limpeza das ruas é sim de responsabilidade de gestão, considerando os seguintes pontos: o lixo doméstico, por ser perecível, deve ser recolhido diariamente e os



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com

Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA
entulhos oriundos do lixo dos quintais, deve ser recolhido quinzenalmente e ou mensalmente.

Ele até usou o caso do Guamá, em Belém-PA, como exemplo, onde ocorre essa modalidade de coleta de entulho, em que a população é levada a se planejar para descartar algo nas ruas, esperando a serviço público de coleta. Ele enfatizou também, que, quando se trata de eventos não previsto, como a queda de uma árvore na rua, o serviço público é alertado para fazer a coleta. Entretanto, ainda como exemplo, ele diz que caso os moradores disponham de entulho fora da data prevista, eles são passíveis de multa. Por fim, ele concorda que a proposta da vereadora é válida e que é por esse caminho que se deve seguir no caso local, quanto à reeducação, e então ela agradeceu pela contribuição. Em seguida, ela mudou de assunto, tratando da inauguração da delegacia, destacando alguns nomes, como o governador Elder, o qual se fez presente, visto que há algum tempo não se comparecia o governador do estado no município. Ela fez uma retrospectiva do governo do senhor ex-prefeito Edivaldo Nabiça, em que após uma denúncia, a delegacia e o hospital foram interditados pela justiça. O hospital passou a funcionar no anexo da Câmara Municipal e a delegacia continuou interditada. Após isso, uma denúncia feita ao ministério público fez com que a fosse concluída a construção do hospital e entregue ao município, deixando assim de funcionar no anexo do Poder Executivo. Ela disse essas coisas, para evidenciar a contribuição de algumas pessoas no passado, que interviram antes mesmo dos membros da gestão atual dos poderes municipais. Ela se mostrou bem por ter presenciado a inauguração da delegacia, e ainda, pela promessa de asfalto para o município. Entretanto, recordando das críticas à gestão, quanto ao asfalto, ela esclareceu que o material e trabalho recebido pelo município é o mesmo que outros municípios receberam, ficando também na mesma situação de Oeiras do Pará. Ela lembrou que o asfalto é oriundo de um programa do governo Jatene, e que por conta disso, a gestão municipal foi muito penalizada com muitas críticas. Além disso, ao parafrasear o edil Paulo Miranda, ela disse que quando a oposição vê que uma gestão está prosperando, mesmo com dificuldades e sendo “imoralizadas”, a própria oposição não se sente bem com tal fato. E fazendo referência bíblica, a vereadora disse que tudo pode dar certo diante da dificuldade. Ela ainda disse que a oposição vai sentir ainda mais pelos desejos contrários à gestão, visto que isso pode recair na população. Mesmo assim ela deseja que todos os anseios e projetos da gestão e da vereança sejam concretizados, mesmo diante das dificuldades, visto que não é fácil estar do lado da gestão e dizer que tudo está a mil maravilhas e na verdade não está. Para isso, a oradora



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com

Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA
esclareceu que não será hipócrita em dizer que a gestão está bem. Todavia, ela destaca as coisas boas que foram feitas pela gestão e que devem ser memoradas, mesmo que isso incomodem a algumas pessoas. Diante disso, a vereadora disse que as pessoas devem lutar por aquilo que almejam, começando a dar o seu primeiro passo, mas sem fazê-lo em detrimento de outrem, pois dessa forma as coisas não acontecem e nem prosperam. Na sequência, a vereadora tratou de outro assunto referente à compra de um quadro e uma bomba para o abastecimento de água da região do “Tarquito”, visto a necessidade daquela população que estava sem água por um tempo. Ela enfatizou a importância da água na zona urbana, pois é um recurso que não deve faltar, mais ainda no município, uma vez que as despesas oriundas do serviço de abastecimento são mantidas pela gestão, ou seja, é um serviço que não cobra taxa dos moradores para ser fornecido. Logo, com tudo isso, fica difícil manter com certa eficácia outras despesas oriundas de manutenção técnica do aparato de abastecimento, acarretando dessa forma, a demora para sanar problemáticas causadas por defeitos de máquinas ou peças. No ensejo, ela informou que sábado, dia oito de junho, a ambulância da comunidade da América será entregue junto com a abertura do posto de saúde dessa comunidade, na mesma data. Ela explicou que, por conta do atraso na transferência da ambulância ao município, o veículo e a inauguração do posto havia sido adiada para a data mencionada. Além disso, a cidade receberá uma ambulância. Antes de encerrar, ela disse que neste dia foi lançado o programa Servidor Saudável, de autoria da Secretaria Municipal de Educação, como um incentivo aos trabalhadores da educação que atendem uma demanda muito grande de alunos. Segundo a vereadora, programa é constituído de aulas e práticas de esporte para a melhoria da saúde dos servidores. Finalmente, a oradora encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos os presentes pela atenção. Nesse momento, fez uso da palavra o vereador **José Siqueira**. Ao iniciar o seu discurso, o edil cumprimentou devidamente a todos os presentes e solicitou permissão ao presidente para transmitir ao vivo o seu pronunciamento através de rede social. Continuando, ele agradeceu inicialmente a todos os presentes, inclusive os visitantes da Câmara, registrando, portanto, a presença do professor Maneles, o qual trouxe consigo alguns de seus alunos para assistirem a sessão. Assim sedo, ele tocou no assunto quanto as atribuições dos poderes executivo e legislativo já mencionados pelo vereador Edson Farias, sobre as responsabilidades do poder executivo e sua postura enquanto vereador. Ademais, o orador tratou sobre a inauguração da delegacia, da qual ele se



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com
Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA

fez ausente, por conta da logística de viagem da localidade aonde mora até a cidade. Ele disse que a negociação entre políticos, aludida pelo vereador Edson Farias é necessária, tanto para a aquisição de apoio político como também para alcance de melhorias para o povo. Nesse momento, o vereador se sentiu insatisfeito com a referência feita sobre o ex-governador Jantene, indo contra as críticas elencadas contra o ex-agente, fazendo os edis lembrarem que foi à época daquele mandato (segundo o orador, cerca de trinta anos atrás) que foram realizados alguns serviços públicos importantes à população como: a construção da metade de PA 349 e parte do asfalto da BR 422, a emissão de documentos através do “PROPAZ” no município, a licitação da atual delegacia, a aquisição de tratores e ambulância para o município de Oeiras do Pará. Quanto a questão do asfalto, criticado per algumas pessoas, ele disse que foi um serviço feito da forma que foi com o aval do chefe do executivo municipal. Ele fez essas considerações, para mostrar que o prefeito também é responsável pela qualidade com o serviço foi prestado, pois ele como representante lega município permitiu que o asfalto fosse colocado nas ruas da cidade. Acerca do asfalto, o orador disse que é uma mistura de material derivado de combustível com minerais naturais, que, antes de serem instalados, precisam de uma base como reforço no solo para poder suportá-lo. Nesse sentido, o vereador concluiu que a culpa não é somente do governo estadual, mas sim também do governo municipal, desde o governo passado. Entretanto, mesmo com tudo isso, o vereador se mostrou entusiasmado com a vinda da equipe do Estado até o município, e deseja, junto com os demais, que as promessas feitas sejam concretizadas em prol do município. Ademais o vereador, aproveitou para registrar alguns recados ao vereador Edson Farias, de algumas pessoas moradoras do Rio Carará, onde o vereador possui muito amigos. Todavia, o vereador entregou o recado com certa insatisfação devido à atual situação dessa localidade. Ele lembrou que o Carará tivera sido um lugar bonito, aonde havia escola e posto de saúde. Hoje em dia, a vila não possui mais escola e o posto encontra-se no meio do mato. Mesmo assim, ele ressaltou que a localidade já tem iluminação de qualidade. Na sequência, o orador passou a tratar das questões referentes à saúde pública do município, em que ele ressalta que te uma boa relação amigável com o secretário de saúde, mas que ele deve se ater com o prefeito quanto aos problemas de saúde pública, pois segundo o vereador a saúde pública está muito precária, principalmente no interior. O vereador até relatou que no domingo passado (dia vinte seis de maio) saíra da de Oeiras, a ambulancha com duas crianças doentes para serem



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com

Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA transferida até Cametá, e ao chegar na ponte de Anauerá, a ambulância que ali esperava, não possuía combustível suficiente para chegar até eu destino. Segundo ele, sabia-se que não havia combustível. Entretanto, com a solidariedade de uma professora, Maria José, mãe do motorista da ambulância, doou cinquenta reais para que o filho pudesse comprar mais combustível e levasse as crianças doentes até Cametá. Todavia, como não fora possível comprar o combustível pelas redondezas, foi necessário que o piloto da lancha retirasse cinco litros de combustível do veículo, para abastecer a ambulância, de modo que se pudesse comprar gasolina em outra localidade e levar os pacientes até seus destinos. Com isso o piloto da ambulância corria ainda o risco de não chegar de volta em Oeiras. Indignado, o vereador achou vergonhosa e revoltante essa situação, levando em conta que muitas famílias devam passar por situações como essas relatadas. Nesse momento, o vereador concordou com a vereadora Franciele em que ela dizia, que as pessoas que querem o mal do município têm que pagar, pois segundo ele, são pessoas que se apossaram do dinheiro público gasto com medicamentos que não constam na farmácia básica do município. Ele disse ainda que está buscando informações junto à Secretaria de Educação sobre os gastos com combustível através do programa de transporte escolar, pois segundo ele, em dois mil e dezoito dos dez indivíduos que precisaram de ambulância na BR 422, cinco delas tiveram que comprar combustível. A mesma coisa acontece quando os alunos da localidade São Sebastião não possuem uma ponte bem estruturada para ter acesso à escola, enquanto o secretário gastava quase duzentos e dez mil em livros didáticos que não serviram para ninguém. Isso é um prejuízo causado aos alunos, disse o vereador. Além disso, o vereador disse ainda que a Secretaria de Finanças gastara com coisas, ao invés de investir em estruturas dos serviços públicos. Sobre a questão de base e oposição, o orador enfatiza a postura da Câmara junto a gestão, pois que mesmo os vereadores da oposição também querendo o bem do município, conseguem trazer benefícios, tais como: o vereador da oposição que trouxera uma ambulância para o município, bem como um trator alcançado através da vereadora Maria Nahum que também é opositora da gestão. Após, o vereador tratou do posto do Mocajatuba, aonde ele constatou que o enfermeiro estava atuando como vigia do local. Entretanto, ele alertou que esta informação era de duas semanas atrás e que, portanto, não tinha certeza até o presente momento se a gestão tivera tomada as devidas providências quanto a essa situação relatada. Ele criticou ainda reforma do mesmo posto, alegando que a pintura não havia sido o suficiente



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com

Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA

para concluir a reforma. Ele até sugeriu que a viagem para a inauguração daquele posto teria sido mais cara do que a reforma. Ainda segundo a alegação do vereador, o posto não possuía nem medicamentos para que fosse vigiado. Nesse momento o vereador Branco Manga pede participação no pronunciamento, mas o orador continua com seu discurso dizendo que, por ser oposição, não quer o mal do município, principalmente pelo senhor prefeito pelo qual ele tem muito respeito, pois segundo ele, o prefeito sempre pensa bem quanto às questões municipais, mas que está rodeado de pessoas de má fé. O vereador disse isso, por tomar ciência de notas pagas duas vezes, que talvez por engano ou por ação de má fé por terceiros, foram feitos tais pagamentos, induzido o prefeito ao erro. O vereador disse ainda que se tivesse a oportunidade de ser prefeito do município, ele teria seu próprio advogado, visto que a assessoria jurídica do governo atual e até mesmo de governos passados têm agido de má fé, fazendo com os gestores fiquem subordinados às assessorias jurídicas contratadas. Finalmente o vereador concedeu a parte do expediente ao vereador Branco Manga, o qual reiterou algumas questões sobre o posto da localidade Mocajatuba, pedindo ao orador que lhe provasse a existência de um gasto maior com o combustível usado na viagem para a localidade do que com a reforma do próprio posto. Disse ainda ao orador que havia sim medicamentos no posto, inclusive na Secretaria de Saúde para serem encaminhados até o local. Ele ressalta que o posto estava parado há seis anos, e que era culpa da gestão passada a situação em que o posto se encontrara. Em resposta, o vereador José Siqueira que se referia aos custos altos em combustível com lanchas e rabetas na ida para a inauguração do posto, que, segundo ele, foram maiores que as tintas da pintura do posto, uma vez que ele analisou a pintura e constatou que se gastou mais com combustível da viagem do que com a pintura. Quanto aos medicamentos, ele disse que já se fazia duas semanas de sua visita, e que àquela época não havia medicamentos no posto. Além disso, ele disse ainda que o enfermeiro comunicou a SMS, mas mesmo assim a Secretaria não mandou medicamentos. Para reforçar ainda mais o relato, o vereador lembrou que a falta de medicamentos no posto do Rio Mocajatuba não é um caso isolado, pois ocorre falta de medicamentos em quase todos os postos do município, inclusive na farmácia básica da cidade. Antes de encerrar, o vereador reiterou sua postura enquanto vereador em prol da população municipal. Nesse momento, antes do próximo pronunciamento, o presidente em exercício deu as boas-vindas aos alunos da quarta etapa da EJA, junto com o professor Maneles, parabenizando-os pela presença e pela iniciativa, visto



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com

Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA

que o vereador é um dos apoiadores da política partidária ser inserida em todos os seguimentos da sociedade. Ele ressalta que o povo deve ser preparado politicamente para poder intervir na vida política do país de forma consciente e inteligente, para que não aconteçam escolhas erradas durante o momento das eleições dos agentes políticos em todas as esferas de governo e encerrou sua fala agradecendo e parabenizando os alunos presentes na sessão, convidando-os para retornarem mais vezes à Câmara. Nesse momento a palavra foi facultada à vereadora **Maria Nahum**. Ao iniciar seu pronunciamento, a vereadora cumprimentou a todos os presentes e agradeceu a Deus pela oportunidade de estar presente na sessão. A vereadora expressou muita revolta em função das muitas coisas que precisam ser resolvidas no município e que não são. Ela disse ainda que tem sofrido muito acerca de problemas existentes no município, pois segundo ela, os cidadãos procuram mais os vereadores do que o prefeito para fazerem suas reivindicações. Continuando, a oradora se reportou aos temas relativos à saúde pública, no que se refere aos medicamentos. Ela disse que pretende visitar o interior do município, pois acredita que, com a falta de medicamentos, as pessoas da zona rural sofrem mais do que na cidade. Por conta disso, a vereadora expõe que tem ajudado muitas pessoas que vão até ela para pedir medicamentos que estão em falta na saúde. Ela afirma que há três meses os medicamentos controlados estão em falta. A oradora disse ainda, que, devido a isso, se torna difícil ajudar a todos, visto que a demanda é muito grande. Por outro lado, a vereadora se sentiu feliz por causa da inauguração da delegacia. Ela comentou ainda que, mesmo sendo da oposição, torce para que as gestões estadual e municipal consigam realizar um bom trabalho, pois segundo a vereadora algumas coisas prometidas pelo secretário de segurança em audiência pública ainda não foram cumpridas, mas espera que sejam. Ela disse que, para garantir que as coisas possam ser concretizadas, vai acompanhar o estado das solicitações e promessas a partir de junho, no que se refere a questões de segurança pública. Segundo ela, quanto ao asfalto, ela disse que o governador disse em discurso (na inauguração) que o serviço mal feito não é de responsabilidade do gestor municipal e nem dos vereadores do mandato, aos quais ela solicitou que se fiscalizasse, após constatar que o asfalto não endurecera com uma semana de aplicação. Em seguida, ela destacou o caso da ponte de concreto da Avenida Quinze de Novembro (Marituba), que, segundo ela, após visita *in lócus* percebeu que o seixo da ponte está saindo, visto que a não se tem ano de construção daquela ponte. Nesse sentido, ela



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com

Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA

lembrou de um requerimento aprovado de autoria do vereador Osvaldo, que trata sobre a proposta ao Executivo Municipal da construção da ponte da Avenida Quinze de Novembro (Liberdade). Com isso ela solicitou que o trabalho seja feito com qualidade. Com tudo isso, a vereadora ressalta que o município possui algumas dificuldades advindas do mandato passado, mas que estão piorando nesta gestão. Dessa forma, ela lembra que a responsabilidade é do atual gestor. Em meio a isso, ela destaca que vai criticar a gestão nos momentos adequados, assim como reconhece os trabalhos também no momento pertinente. Nesse momento, ela se reportou ao secretário de infraestrutura pela atenção aos pedidos da vereadora, no que se refere aos serviços prestados pela SEINFRA, os quais são atendidos melhor do que na gestão passada, segundo a vereadora. Ela alega que todos os pedidos são em prol da população, independente da sua postura enquanto vereadora frente à gestão municipal. Para frisar, ela expôs que solicitou iluminação pública ao secretário presente, em prol dos moradores de uma rua, e fora atendida. Ademais, a disse que também solicitou que reformasse as pontes da Rua Mário Covas e da Travessa João XXIII, as quais ofereciam risco de acidente, e, portanto, antes de qualquer ocorrência, o secretário atendeu ao pedido da vereadora, corrigindo os problemas. Por conta disso, ela agradeceu o secretário, que já havia saído da sessão nesse momento. Outra questão exposta pela vereadora trata-se das ruas que estão em péssimas condições de tráfego, mas que se encontram limpas devido ao trabalho dos servidores da SEINFRA. Nesse momento, o vereador José Siqueira pediu a parte no pronunciamento, em que ele aproveitou para dizer que, no que se trata à limpeza de ruas, a gestão não possui um planejamento que mostre onde o trabalho começa e termina. Ele elogiou o trabalho do secretário de infraestrutura, ao passo que critica ausência do engenheiro da prefeitura, para que se faça uma análise e projetos, para que, no momento adequado, as ruas sejam limpadadas ou possam receber outras estruturas necessária, como bueiro, por exemplo. Ele achou brilhante a ideia da vereadora Franciele em conscientizar a população quanto ao lixo, mas a problemática do lixo nas ruas requer muito esforço dos trabalhadores na área. Por isso, o vereador questiona a falta de uma orientação planejada dos trabalhos, encerrando a sua participação. Continuando, a vereadora retoma ao seu pronunciamento destacando a importância da sua clientela, quanto as conquistas de sua família. Ainda no que se refere à situação das ruas, a oradora espera que haja planejamento, principalmente no que se refere à manutenção das máquinas da SEINFRA. A vereadora disse, que atribuem os problemas das



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com

Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA

ruas ao inverno e às enchentes da maré, mas, segundo ela, os problemas das ruas são anteriores a esses fenômenos naturais no município. Ela disse que isso, para explicitar que já se faz dois anos de mandato da gestão atual e as ruas continuam em péssimas situações. Quanto ao afastamento de péssima qualidade, em parte, é de responsabilidade do prefeito, pois o mesmo deveria fiscalizar a aquisição do material e os trabalhos de aplicação. Segundo a vereadora, a mesma empresa que realizou o trabalho em Oeiras do Pará, também trabalhou em Cametá, onde o asfalto foi aplicado com qualidade. Nesse sentido, a vereadora conclui que parte da culpa é da gestão estadual e parte da gestão municipal. Por isso, a vereadora havia sugerido aos demais vereadores uma fiscalização quanto ao asfalto. Em seguida, a vereadora retomou ao assunto referente ao medicamento, informando que um de seus sobrinhos fora ao hospital para receber atendimento de urgência e emergência, e, chegando lá, não havia aparelho para a aplicação da medicação prescrita. Por conta disso, segundo a oradora, o seu sobrinho teve que comprar o aparelho para que os técnicos pudessem efetuar a aplicação. Outra situação foi referente a uma sutura realizada em um paciente sem anestesia, porque no momento do atendimento, não havia anestesia no hospital. Após isso, ela alegou que quando foi na sala de vereadores, alguém que trabalha no hospital, alegou a ela que havia sim os instrumentos necessários. Mas, conforme o que a vereadora havia constatado, ela mesma supôs caso de favoritismo no atendimento hospitalar de urgência e emergência. Outra situação exposta pela oradora, é a concessão exacerbada de passagens na empresa de navegações pertencente a sua irmã, para pacientes do município. Ela disse que se torna difícil ajudar nesses sentidos, uma vez que existe licitação para a contratação de empresa de transporte, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Dessa forma, ela acredita que as passagens da Secretaria são distribuídas para outros fins. Acerca disso, ela ainda critica a falta de obrigação por parte da gestão que não se adequa à situação do paciente quando este precisa viajar em embarcação diferente daquela contratada pela administração. Nesse momento, o vereador José Siqueira pediu a palavra, a qual lhe foi concedida, e em que ele alega que não há passagens, e sim notas. Logo após, o vereador Branco Manga também pede para intervir no discurso, dizendo que o Estado ainda não fez licitação para aquisição de passagens para atender pacientes com TFD (tratamento fora do domicílio). Em seguida, ela disse que a empresa da irmã da vereadora pode participar do processo licitatório, atendo-se para o valor das passagens. Entretanto, ele não entende porque essa mesma empresa não ganhou parte da



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com
Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA

licitação para compra de passagens, visto que, segundo o vereador, mais de uma empresa pode ganhar o processo licitatório relativo à aquisição de passagens. Continuando, a oradora disse que sua irmã já participou de processo licitatório anterior, e, depois de não vencer o processo, ela preferiu não participar mais. Quanto ao TFD, a vereadora disse que não estão vindo de algumas pessoas e de outras, sim, mas não sabe qual o motivo de aquelas não receberem o seu benefício. Ela disse essas coisas por causa das pessoas que a procuram para lhe pedir passagens, até mesmo com os documentos relativos ao TFD, e que por isso ela questiona, pois prefere ficar a favor do povo quanto a essas questões. Encerrado o discurso da vereadora, a palavra foi facultada ao vereador **Oswaldo Alves**. Ao iniciar seu pronunciamento, o orador cumprimentou devidamente a todos os presentes e passou a tratar da temática referente à inauguração da delegacia e visita do governador Elder Barbalho. Ele alega, pois que fica feliz, mas ao mesmo tempo triste, uma vez que os vereadores não tiveram a oportunidade de se expressar no momento da inauguração. Ele ressaltou a importância da luta que também tiveram para a construção da atual delegacia junto aos agentes políticos do Estado e ao prefeito municipal de Oeiras do Pará. Mesmo assim, ele se alegrou com as promessas feitas pelo governador quanto a asfalto de qualidade, a conclusão da escola de ensino médio e abastecimento de água. Nesse momento, a pedido do vereador Barriga, o orador concede a parte de seu discurso, em que aquele vereador disse que é importante a divulgação do trabalho dos vereadores diante dessas situações, levando em conta que existem formas favoráveis que permitem com que o povo saiba das coisas que os vereadores reivindicam ao município. Retomando o seu pronunciamento, o orador recordou o que o edil José Siqueira havia dito quanto a política como uma moeda de troca. Ele disse isso para ressaltar que é necessário para que se consiga ganhos para o município junto aos agentes políticos estaduais. Quanto à temática relativa ao combustível, o vereador disse que tem acompanhado o programa de transporte escolar, sobre o qual ele alega que as lanchas e ônibus escolares gastam em média, mensalmente, de dez a doze mil litros de combustível. Além disso, ele informa que os valores pagos aos barqueiros estão defasados. Outras situações expressas pelo vereador, dizem respeito a embarcações que não conseguem passar em alguns rios para ter acesso às escolas, com isso é necessário a ajuda de outras embarcações que não fazem parte o programa. Por causa disso, a essas embarcações são concedidos os combustíveis necessários, mas que segundo o orador, não é um combustível licitado,

Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA

aumentando ainda mais o gasto com combustível. Ele informa que para essa situação são necessários mais de dois mil litros mensais de combustíveis, para que as crianças não percam aulas. O vereador disse essas coisas por considerar que tem experiência quanto às despesas com combustíveis do transporte escolar, porque já trabalhou no programa antes de ser vereador. Nesse momento, o vereador Branco Manga pediu a parte, a qual lhe foi concedida, em que ele disse que o consumo mensal das lanchas amarelas do transporte escolar gira em torno de seiscentos litros de combustível, que somadas entre, levando que são oito lanchas, mais doze ônibus, além de outras embarcações, o que para o aparteante, não é difícil de se somar, e o que não implica em absurdo nessa situação. Retomando ao seu pronunciamento, o orador disse que o prefeito não entende de contabilidade e de advocacia, levando-o a contratar assessorias nessas questões. Mesmo assim, ele percebe alguns erros contábeis. Ela alude ainda que as maiores cotas de combustível em licitação devam ocorrer para a SEINFRA, SEMED e SMS, aonde se consome mais; mas às vezes esse combustível acaba, porque a contabilidade não faz um planejamento para o ano todo, acarretando assim outros problemas como é caso da SEINFRA em não ter combustível suficiente para realizar a limpeza das ruas da cidade. Dessa forma, ele sugere que a assessoria contábil possa planejar melhor. Ele alega, que algumas vezes quando sua lancha é requisitada por alguém para buscar pacientes em algumas localidades, ele cede, mas solicita combustível da SMS, que, segundo ele, não é licitado, e acaba indo buscar os pacientes. Quanto ao assunto dos medicamentos da farmácia básica, o vereador disse que a Secretaria Municipal de Saúde recebe cerca de quatorze mil reais para a compra de medicamentos, e que até ele mesmo quando precisa de medicamentos, a Secretaria tem atendido a sua necessidade, mesmo sabendo que o recurso seja insuficiente. Nesse momento, a vereadora Franciele pediu a parte, que ao ser concedida, a vereadora aproveita para reiterar este assunto que o vereador expôs, sugerido aos presentes que se faça um cálculo, qual seja: a divisão dos medicamentos adquiridos para cerca de trinta e dois mil habitantes, o que não consegue suprir a necessidade por no máximo quinze dias. Com isso a vereadora disse que o município precisa de uma atenção especial, pois tudo o que é possível é feito. Para dar exemplos, a aparteante relatou sobre pessoas que procuraram os vereadores Osvaldo Alves e Barriga para pedirem medicamentos, e que eles têm atendido, mesmo sabendo que algumas medicações fazem parte da farmácia básica, encerrando a sua participação. Logo após, o vereador Barriga solicitou replica no discurso, por ter sido citado



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com

Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA

pela vereadora que o antecederia, dizendo que quando vai até a SMA solicitar medicamentos, ele se comunica com o senhor Leno e com a enfermeira Mônica, pedindo que eles providenciem os medicamentos que os pacientes solicitam o vereador. Entretanto, ele alega que solicita as medicações que fazem parte da farmácia básica e não medicamentos comprados em outras farmácias. Ele ainda disse que a sua indignação é recorrente quanto a postura do Secretário que não atende as ligações, sem dar alguma resposta ao vereador sobre o problema da falta de medicação, o que leva o vereador a procurar os demais servidores da SMS para alcançar providências. Retomando ao seu pronunciamento, o orador fez questão de registrar seus agradecimentos aos servidores que atendem na saúde, como o senhor Lenon e o Diretor do Hospital Municipal, o senhor Zecão; e aproveitou também para criticar a postura do Secretário de Saúde, o senhor Dinho Ribeiro. O vereador até sugere que o secretário entregue o cargo se não estiver dando conta do trabalho. Em seguida, ele aproveitou para pedir à vereadora Franciele, que os servidores da Secretaria de Infraestrutura, já mencionados pelo vereador Barriga, sejam vistos com responsabilidade, pois segundo a alegação dos próprios servidores, eles não serão pagos, pois não tem dinheiro para o referido pagamento. Nesse momento, a vereadora Franciele não tem conhecimento do não pagamento de servidores da secretaria em questão, sugerindo que é necessário buscar informações certas quanto a isso; e garantiu que neste dia, ela iria se informar com o prefeito acerca dessa situação. Após isso, o orador encerrou seu discurso, agradecendo a todos os presentes. Em seguida, o vereador Barriga solicitou a parte, por questões de ordem, mas não fora concedida. Portanto, o presidente, usando da palavra, aproveitou para justificar a saída da vereadora Maria Nahum, e com a abstenção do vereador Serginho Barbosa, ele encerrou os trabalhos da presente sessão, da qual eu, Rosiane Vieira Machado, *Rosiane V. Machado* Assessora Especial da CMOP, lavrei a presente Ata, que após de ser lida e aprovada, será assinada por mim e demais vereadores presentes. O CD desta sessão encontra-se guardado no arquivo desta Casa Legislativa, em que constam os discursos na íntegra de todos os vereadores que se pronunciaram durante a sessão.

Oeiras do Pará, 29 de maio de 2019.

Cientes:



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com
Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará – PA

Presidente (a): *Antônio Vêio Farias*

Primeiro Secretário (a): *Oséias Jesus*

Segundo Secretário (a): _____

Vereador (a): *Amorim*

Vereador (a): *Franciele Andrade Amorim*

Vereador (a): *[Signature]*

Vereador (a): *[Signature]*

Vereador (a): _____

Vereador (a): _____

Vereador (a): _____

Vereador (a): *[Signature]*